



Caros (as) professores (as),

Remeto a Newsletter n.º 15 (ano letivo 2023/2024), do DGE.

### **Árvore de Natal:**

Esperamos que tenham todos entrado muito bem no Ano de 2024!

Agradecemos os contributos que têm dado para o Lar Santa Isabel, amanhã é o último dia de árvore de Natal, por isso, caso haja alguém que ainda pretenda contribuir deverá fazê-lo até lá. Aproveitamos para relembrar a quem ainda não retirou o seu envelope da árvore Natal que o deverá fazer, também, até amanhã.

### **Publicações:**

(Output do projeto ORCHESTRA – Eduarda Fernandes e Teresa Eugénia, docentes do DGE): Monteiro, S., Quesado, P., Ribeiro, V.; Fernandes, E.; Eugénio, T.; Costa, J. (2023). [Measuring Sustainable Practices in Agribusiness: A Bibliometric Analysis](#). *Custos e Agronegocio*. 19 (2), 197-221.

Frizon, J.A., Eugénio, T. & Frizon, N.N. (2024). Green campus and student proactivity initiatives: the importance of a participatory approach, *International Journal of Sustainability in Higher Education*, Vol. ahead-of-print No. ahead-of-print. <https://doi.org/10.1108/IJSHE-11-2022-0362>

Tavares, D., Febra, L., Costa, M., (2023), The Impact of an IPO Launch on Corporate Brand Value. *European Journal of Applied Business and Management (isag.pt)*, Vol 9, No 4. <https://doi.org/10.58869/EJABM>

### **Notícias:**

**Artigo de opinião:**

OPINIÃO

## Os Quatro Pecados Capitais da Câmara Municipal



Márcio  
Lopes

Em Novembro último, a empresa Infraestruturas de Portugal (IP) esteve reunida com a câmara municipal (CML) para apresentar a análise custo/benefício sobre as duas hipóteses de traçado da linha de alta velocidade (LAV) em Leiria. Nesse mesmo dia, a IP deixou clara a sua posição. A solução A (Leiria Gare, actual estação) tem custos e impactos económicos, ambientais e territoriais muito superiores a solução B com estação na Barosa. A solução Leiria Gare afecta 66 edifícios, traz impactos de ruído e vibração em 140 habitações, retira velocidade às carruagens ao entrar na malha urbana Gândara/Sismaria e altera profundamente a morfologia do território mediante a construção de pontes e túneis. Na sua orientação mais a Norte, a freguesia de Regueira de Pontes já pôs em circulação um abaixo-assinado contra a solução A na medida em que acarreta graves impactos na sua zona industrial e em habitações. Com a excepção da freguesia de Amor, todas as demais freguesias afectadas pela LAV indicam que a solução que minimiza os impactos sobre os seus territórios é a estação na Barosa.

No dia 15/12, durante a reunião de assembleia municipal, o presidente da câmara assumiu a sua inusitada (mas não surpreendente) posição em defesa da solução A, invocando o argumento de que não quer ficar com ónus de ter dado "carta branca" para que estação de Leiria saia da cidade e vá para a Barosa. Ora, contra todos os critérios objectivos a favor da solução B, o que leva a câmara municipal (CML) a defender a solução A?

A IP é uma empresa pública com resultados líquidos de quase 50 milhões de euros/ano e com práticas de gestão sofisticadas, orientadas para resultados e sustentabilidade económico-financeira. Num processo de avaliação de alternativas, a IP contempla três graus de importância: do I (menos importante) ao III (mais importante). A solução B na Barosa posiciona-se no grau I, na medida em que atravessa maioritariamente solo florestal e com mais reduzido impacto de ruído, vibração, componente social e ordenamento do território.

Portanto, se assim o é, pergunta-se uma vez mais: o que leva a CML, na pessoa do sr. Presidente, a fazer o finca-pé para a solução Gare/Sismaria? A visão toldada da CML incorre em quatro pecados capitais: 1. Faz sobrepor os interesses locais sobre os interesses regionais e nacionais do projecto LAV; 2. Não privilegia o bem-comum, na medida em que faz sobrepor o interesse da cidade sobre a coesão do concelho e da região;

3. Visto que cada freguesia assume a sua posição isoladamente, a CML não é capaz de apresentar uma visão de liderança agregadora e de conjunto; e 4. Tem uma visão incorrecta de governança urbana sustentável, na medida em que defende o aumento das tensões sobre a cidade.

P.S.: este texto é aberto ao interesse público. Eventuais comentários e sugestões podem ser enviados para o e-mail: [ferrvaleiria@gmail.com](mailto:ferrvaleiria@gmail.com).

Docente do Politécnico de Leiria



A CML não é capaz de apresentar uma visão de liderança agregadora

Jornal de Leiria, 04/01/2024

Segue-nos nas redes sociais:

